

## **Intervenção na Tomada de Posse da Câmara Municipal de Oeiras**

**15 de Outubro de 2013**

Sr. Presidente cessante da Assembleia Municipal

Sr. Presidente da Câmara Municipal

Srs. Membros da Assembleia Municipal

Srs. Vereadores

Srs. Autarcas que hoje cessam funções

Srs. Representantes das Instituições Convidadas

Sras. e Srs. Trabalhadores Municipais

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Começo por saudar todos os anteriores eleitos que hoje cessam as suas funções e todos aqueles que, neste momento, iniciam um novo ciclo.

A todos formulo votos dos maiores êxitos e das maiores felicidades na sua vida futura.

Gostaria também de apresentar diversos agradecimentos.

Em primeiro lugar, à minha família, à minha mulher, Ágata, que integra os serviços da Câmara Municipal desde 1994, muito antes de eu estar a viver em Oeiras, e às minhas filhas mais pequenas, Ana Alice e Francisca, que estão aqui hoje a assistir a esta tomada de posse e que se sentiram também orgulhosas por terem aparecido com o pai na Televisão. Embora esta nova situação em que me encontro possa significar uma alteração sensível ao viver que tivemos até aqui, sabem que o trabalho e o esforço que eu e todos nós temos pela frente será essencial para a construção de um futuro sólido, também para elas, que todos ambicionamos.

Em segundo lugar, ao coletivo da CDU em que me integro e que é inexcelável no trabalho que desempenha na reafirmação dos nossos valores éticos e políticos e na luta pela concretização do projeto que defendemos. Se todos são imprescindíveis e se o nosso esforço, em permanência, é pelo

alargamento deste coletivo da CDU, permitam-me uma referência especial ao meu camarada Amílcar da Silva Campos, que hoje termina o seu mandato de Vereador na nossa Câmara Municipal e com quem trabalhei, em permanência, no decurso destes últimos oito anos.

Conforme ele disse na última declaração que fez na Câmara Municipal, em 25 de Setembro, cito:

*"O poder local não é uma coutada de ninguém, deve refletir a multiplicidade, as diferenças, tem que ouvir, tem que respeitar o que ouve, tem que dar voz aos que não a têm."*

Caro Amílcar Campos é justo que sintas *"muito orgulho e muita honra"* por teres desempenhado bem o serviço que, ao longo de diversos mandatos, dedicaste a Oeiras e aos Oeirenses. Deixo-te aqui o nosso obrigado.

Agradeço também a toda a população do nosso município pela afabilidade e vontade de conversar connosco que, na grande maioria dos casos, demonstrou, no contacto permanente e mais intenso que com ela mantivemos, durante os meses em que decorreu a nossa campanha eleitoral.

Refiro-me, de seguida, aos resultados eleitorais destas eleições.

Concluídos os trabalhos da Assembleia de Apuramento Geral, é importante deixarmos uma imagem clara de como se comportou o eleitorado de Oeiras.

Para a Câmara Municipal, que é o órgão que agora integro:

- IOMAF perde 9336 votos, menos 28,8% dos valores de 2009, mantendo, porém, os cinco vereadores;
- PS perde 7477 votos, menos 37,18% e passa de três para dois vereadores;
- PSD ganha 389 votos e passa de dois para três vereadores;
- CDU ganha 528 votos, mais 9,3% do que em 2009, mantendo um vereador.

De todo este quadro, ressaltam duas constatações mais salientes:

Primeira - a única força política que cresceu em todas as três eleições foi a CDU, o que constitui uma vitória da confiança e da esperança sobre a

desilusão e o conformismo e que dá mais força e confiança na luta para se derrotar o rumo de desastre imposto ao nosso país pela política de direita;

Segunda - não há maioria absoluta em nenhum dos órgãos autárquicos agora eleitos no município de Oeiras.

Fácil é pois concluir que hoje, como dizia a poeta, é "*o momento inicial, inteiro e limpo*" do novo ciclo autárquico que agora começa.

Sendo conhecida a posição de princípio da CDU de disponibilidade para assumir responsabilidades de gestão autárquica desde que disponha dos meios indispensáveis e estejam reunidas as condições necessárias - condições políticas adequadas, harmonia com objetivos da CDU e incondicional autonomia política - nos dois últimos mandatos, e devido à situação que resultou da condenação do anterior Presidente da Câmara, a CDU, obviamente, manteve suspensa tal disponibilidade.

A situação em que se encontra agora a nossa Câmara Municipal é já outra, pese embora quanto foi triste, e profundamente traumático para Oeiras, o espetáculo da "peregrinação" pós-eleitoral à Carregueira e as intervenções públicas, com manifestos sinais de excessiva dependência, do atual Presidente da Câmara.

Pela nossa parte, o que temos a recordar é que a CDU tem sempre apresentado Programas Eleitorais que, ao mesmo tempo que transmitem ao eleitorado o que nos propomos fazer e defender, constituem, para nós, compromissos, definem objetivos que balizarão a nossa firme intervenção e apontam os princípios centrais por que lutaremos, sem hesitações.

Nesta sala, corolário da escolha que a população fez, temos que ter presente que:

- Não há maiorias absolutas em nenhum órgão;
- Na Câmara Municipal, dos onze elementos leitos, oito são novos vereadores;
- Foi publicada, em Setembro, nova legislação sobre o funcionamento do poder local e sobre as finanças locais, que altera, profundamente, o relacionamento que tem havido até hoje entre o Município e as freguesias e entre os órgãos executivos e os deliberativos.

Estamos em período de maior exigência, em que o rigor, o conhecimento concreto de todas as situações e a inteligência necessária para que a democracia funcione entre nós, terão de ser bem maiores do que foram até aqui.

Um só exemplo basta para nos mostrar, claramente, qual o caminho que não se deve percorrer.

Amanhã, quarta-feira, pelas 21h00, está convocada a tomada de posse para os órgãos da União de Freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, a maior freguesia do nosso município, com 51.800 eleitores inscritos, isto é, maior que 90% dos municípios deste país.

Nesta freguesia, o IOMAF teve o seu melhor resultado - ficou com dez eleitos no total de vinte e um que compõem a Assembleia de Freguesia- ao que consta, até já conseguiu ter acordo com, pelo menos, um elemento de outra força política.

Neste quadro e havendo nesta União de Freguesia, de acordo com o último Boletim "Oeiras em Revista" nº 110, dez auditórios/anfiteatros/teatros, quem convocou a reunião decidiu-se pelo Salão Nobre da Câmara Municipal, espaço onde, nem os vinte e oito membros, que têm que estar na posse, terão lugar suficiente para estarem devidamente instalados.

Como se isto não bastasse, foi ainda inscrito, ilegal e irracionalmente, na Ordem de Trabalho desta reunião um segundo ponto para:

- "Apreciação e votação do novo brasão da União das Freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias".

Slogans da Câmara disseram que "Oeiras somos todos" e que "em Oeiras todos contam".

Se é assim, então seria importante ter em conta que existem programas eleitorais em que se defende:

- o incremento da participação da população nas atividades do município e das freguesias e não o restringir a tomada de posse apenas aos que vão ser empossados;

- a defesa das freguesias que existiram até hoje, com o compromisso de as mesmas serem devolvidas às populações e não o darem-nas, desde já, como liquidadas e perdendo mesmo os seus símbolos e identidades.

Como dissemos atrás, este exemplo demonstra, cabalmente, e pela negativa, como a inteligência faz muita falta no trabalho democrático que temos pela frente.

Aqui chegados, temos os órgãos municipais instalados. Estão trinta e três eleitos e mais cinco presidentes de Junta na Assembleia Municipal e onze eleitos na Câmara Municipal, preparados para trabalhar em prol da melhoria da nossa realidade e do reforço da dignidade do Município de Oeiras.

Estamos, decerto, todos nós, disponíveis para analisar todas as propostas que nos forem feitas, para que o contributo individual, de cada um de nós, e coletivo, das forças políticas em que nos integramos, permita, de facto, concretizar o RUMO CERTO PARA OEIRAS.

Pela nossa parte, será assim que continuaremos a pautar a nossa intervenção futura.

Com a confiança acrescida que os nossos eleitores conferiram à CDU e com Trabalho, Honestidade e Competência, tudo faremos para que assim seja.

Obrigado a todos pela atenção que me dispensaram.

Daniel Branco